

Gestão de Educação Musical para Diferentes Contextos

Educação Musical

Igor Mendes Krüger

igormendeskruger@yahoo.com.br

Veridiana de Lima Gomes Krüger

limaveridiana@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho visa através de um levantamento de dados sobre como é gerido o Sistema Nacional de Coros e Orquestras Juvenis e Infantis da Venezuela (*El Sistema*), bem como, sobre os inúmeros sistemas de orquestras que seguem o modelo venezuelano ao redor do planeta (Sistema Mundial de Orquestras), traçar uma série de diretrizes organizacionais para a implementação de um núcleo inspirado neste sistema na cidade de Curitiba no estado do Paraná.

Palavras-Chave: El Sistema. Levantamento de dados. Estrutura Organizacional. Implementação no Brasil.

Abstract: This paper aims through a data collection, how is managed the National Choirs and Orchestras of Venezuela Youth and Children (*El Sistema*), as well as on numerous orchestras systems that are modeled after the Venezuelan around the world (Global System of Orchestras), draw a series of organizational guidelines for the implementation of a core inspired this system in the city of Curitiba in the state of (a) Paraná.

Keywords: El Sistema. Survey data. Organizational Structure. Implementation in Brazil.

Introdução

Em nossas pesquisas, temos encontrado uma série de trabalhos voltados para a educação musical em ambientes como ONGs (KLEBER, 2006 e 2008); abordando a utilização da educação musical para promoção de uma cultura de paz e diminuição de conflitos (CABEDO, 2012); utilização da educação musical como ferramenta para o combate a pobreza e a criminalidade (CALVO, 2010; CEDICE, 1998); pesquisas sobre os grandes resultados de *El Sistema* (HOLLINGER, 2007 e SANCHES, 2007), dentre uma infinidade de assuntos relacionados a inclusão social através da música. No entanto, não encontramos muitas pesquisas que abordem a forma como são geridas, as instituições que prestam assistência social através da música. Por este motivo, resolvemos elaborar um levantamento de dados sobre como funcionam, e com quais os tipos de parcerias as instituições que utilizam a música como ferramenta de inclusão social podem contar.

Para apresentar os resultados de nosso levantamento de dados, subdividiremos este artigo em três seções: A Seção 1, chamada *Inspiração para realização do trabalho: "El Sistema" - Sistema Nacional de Orquestras y Coros Juveniles e Infantiles de Venezuela*, apresenta um pouco sobre a história, os benefícios sociais, o *missão música*, programa do Governo Venezuelano que utiliza a música como ferramenta de combate a pobreza e seu reconhecimento internacional, com o intuito de apresentar aos leitores um pouco sobre a instituição que nos inspirou a propor este trabalho. A Seção 2 - *Sistema Mundial de Orquestras*, apresenta os países onde o modelo venezuelano tem sido copiado e, através do incentivo da UNESCO tem sido implementado, além de apresentarmos suas principais parcerias. A Seção 3 - *Sistema no Brasil*, apresenta os projetos que seguem o modelo venezuelano, já instalados no país e sua principal forma de implementação, a publicização.

1. Inspiração para realização do trabalho: "El Sistema" - Sistema Nacional de Orquestras y Coros Juveniles e Infantiles de Venezuela.

A realização deste trabalho foi fortemente inspirada pelo projeto Venezuelano mundialmente conhecido como *"El Sistema"*. Este projeto tem apresentado um enorme êxito no que diz respeito à educação musical e inclusão social de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

O Sistema Nacional de Orquestras e Coros Juvenis e Infantis da Venezuela foi iniciado no ano de 1975, quando o maestro José Antonio Abreu¹, deu início a uma orquestra que permitia aos estudantes dos conservatórios de Caracas a realização de música em conjunto. (FMSB, 2012).

À medida que o trabalho de José Antonio Abreu foi ganhando visibilidade, foi também ganhando maior interesse dos governantes da Venezuela, que forneceram recursos para treinamentos, performances e apresentações internacionais da Orquestra Jovem Nacional. (MORA-BRITO. 2011. Pg.7). Após se tornar uma fundação de estado, o programa cresceu de 15 para 300 beneficiários entre 1975 e 1976, no início de 1979 já havia estabelecido centros acadêmicos (comumente conhecidos como *núcleos*) na metade dos estados do país.

¹ Doutor em Economia, compositor e organista.

Em resposta ao seu crescimento sustentado em resultados sociais, o programa evoluiu para uma maior instituição pública. Em 20 de Fevereiro de 1979 foi constituída a *Fundación del Estado para la Orquesta Nacional Juvenil de Venezuela* ou FEONJV. (FMSB, 2012).

Em 1996, a organização mudou seu nome para *Fundación del Estado para el Sistema Nacional de Orquestas Juveniles e Infantiles de Venezuela* (FESNOJIV),

No ano de 2011, muda novamente de nome para a Fundação Musical Simón Bolívar (FMSB). Esta instituição está a cargo do *Ministerio del Poder Popular del Despacho de la Presidencia de la República Bolivariana de Venezuela*. Nas últimas duas décadas, os conjuntos profissionais regionais decorrentes do El Sistema, também se tornaram instituições independentes, apoiados financeiramente pelo Estado em nível de fundações e coordenado pela Federação das Orquestras Regionais Sinfônicas de Venezuela. (FMSB, 2012).

O Sistema conta atualmente com 24 orquestras estaduais, 285 orquestras sinfônicas juvenis e infantis que funcionam nos 285 núcleos a nível nacional, gerando 5620 empregos diretos e atendendo a 350.000 crianças, adolescentes e jovens, provenientes das camadas pobres da sociedade.

Devido a todos estes benefícios sociais, oferecidos aos participantes do Sistema, o Presidente Hugo Chaves criou o programa "*Misión Música*", programa este, que contribuiu para a ampliação e consolidação do Sistema de Orquestras, com o qual este passou a ser um "novo programa social do governo bolivariano". (CALVO. 2010. Pg.403).

Os objetivos do "*Misión Música*" são: alcançar, em pouco tempo, um milhão de crianças e adolescentes, multiplicar por quatro os professores de música, os diretores de orquestra e coros, os coordenadores de atividades e, sobretudo a dotação de instrumentos, ainda que sejam fabricados na China com preços menores.

Este programa é financiado pelo *Inter-American Development Bank* (IDB) e o Governo Bolivariano da Venezuela. Este financiamento tem como objetivo, em sua primeira etapa, atender através do Sistema de Orquestras, quinhentas mil crianças e adolescentes até o ano de 2015, totalizando um investimento de 211 milhões de dólares. Destes sairão 150 milhões do IDB e 61 Milhões do Governo Bolivariano. (IDB. 2012).

O Sistema tem chamado atenção internacional por seus resultados, não só no âmbito social, mas também no artístico. Por estes motivos, o seu fundador José Antonio Abreu tem recebido diversos prêmios internacionais. Dentre eles destacam-se o famoso

Premio Internacional da Música IMC-UNESCO de 1993, além de ter sido nomeado em 1995 como o embaixador na *Missão Especial para o Desenvolvimento de um Sistema Mundial de Orquestras e Corors Juvenis e Infantis* também pela UNESCO. (FMSB, 2012).

2. Sistema Mundial de Orquestras

Graças à iniciativa da UNESCO, que em 1995 nomeou José Antonio Abreu como embaixador para a criação do *Sistema Mundial de Orquestras*, este sistema de educação musical e inclusão social, tem sido implantado em diversos países ao redor do mundo. (FMSB, 2012).

Pesquisamos a implementação de sistemas em cada um dos países apontados no site da FMSB como seguidores do modelo venezuelano. Os países que já iniciaram seus sistemas de orquestras são: Argentina, Austrália, Áustria, Brasil, Canadá, Bolívia, Chile, Colômbia, Coreia do Sul, Costa Rica, Equador, El Salvador, Escócia, EUA, Guatemala, Índia, Inglaterra, Jamaica, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico República Dominicana, Trinidad & Tobago e Uruguai.

Ao analisar as parcerias formadas nos sistemas de orquestras de todos estes países, encontramos na maioria deles parcerias com o poder público, muitas vezes sendo vinculados a algum ministério ou secretaria nos âmbitos nacionais, estaduais e municipais. Outros parceiros que são bastante recorrentes são as instituições financeiras, os bancos, dos quais destacamos: *Banco de Desarrollo de América Latina (CAF)*; *Banco Interamericano de Desarrollo (BID)*; *National Consumer Cooperative Bank - US e Santander*. Também encontramos uma série de parcerias com empresas estatais e privadas, fundações internacionais de assistência social, instituições de cooperação internacional, além de teatros e instituições culturais. Dentre estas instituições destacamos: *Petrobras Chile*; *Fundacion Interamericana de Cultura y Desarrollo*; *Partners of the Americas*; *Volvo*; *RAI Segretariato Sociale*; *UNICEF*; *Organização dos Estados Americanos (OEA)*; *Corporación Andina de Fomento (CAF)*; *Organização dos Estados Ibero-Americanos*; *Jeunesses Musicales International (JMI)*; *Teatro Castro Alves de Salvador*; *RBC Emerging Artists Project*; *BBC Scotland*; *Musequality*; *Fundação Calouste Gulbenkian*; *Rádio e Televisão de Portugal (RTP)*; *União Europeia e Teatro Ateneo de Montevideo*

Todas as parcerias apresentadas até então, tem como objetivo principal suprir as necessidades financeiras dos sistemas de orquestras espalhados pelo mundo, em troca,

muitas vezes de incentivos fiscais e do marketing, pois, empresas que apóiam projetos sociais agregam valor a suas marcas, criando uma relação de afetividade com o público.

Mas nem só de dinheiro necessitam os sistemas de orquestras, por isso, formam parcerias com as universidades. Nos sistemas de orquestras pesquisados, encontramos variadas formas de parcerias entre sistemas e universidades. Em alguns casos as universidades oferecem cursos de capacitação para professores e gestores de núcleos, em outros sedem professores e estagiários para ministrarem aulas, ou realizam pesquisas em diferentes campos, como educação, sociologia, psicologia, entre outros. Vejamos as principais parcerias entre sistemas e universidades:

► *Universidad de San Martín*: A universidade de San Martín realiza através da "*Cátedra Orquesta-Escuela*" um projeto de formação para orientadores de educação musical. (SOIJAR. 2012).

► *Universidad Católica de Chile e Universidad Metropolitana de Ciências de la Educacion*: estas instituições tem acolhido em seus cursos superiores, estudantes da "*Fundación de Orquestas Juveniles e Infantiles de Chile (FOJI)*", através de bolsas de estudo e admissões especiais. (FOJI. 2012).

► *New England Conservatory in Boston*: esta instituição oferece uma pós-graduação intitulada de "*Sistema Fellows*", voltado exclusivamente para a formação de professores e gestores de núcleos do Sistema. (NEC. 2012).

3. Sistema no Brasil

De acordo com o que observamos na Seção 2, os países que possuem uma implementação do sistema há mais tempo e com uma organização mais solidificada, possuem alguma espécie de vínculo estatal. Por este motivo, pesquisamos algumas formas de implementar um Sistema de Orquestras no Brasil utilizando vínculos estatais. Através desta pesquisa, descobrimos uma forma que parece mais interessante, trata-se da Implantação via Processos de Publicização.

Das instituições nacionais, que oferecem a educação musical através da prática orquestral, duas são vinculadas aos seus estados por meio de Publicizações. São elas: o NEOJIBA vinculado ao estado da Bahia e o Projeto Guri vinculado ao estado de São Paulo.

De acordo com as informações extraídas do site do NEOJIBA, esta instituição é gerenciada pela Associação Amigos das Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia e do

NEOJIBA (AOJIN), uma instituição constituída como pessoa jurídica sem fins lucrativos.

Através da publicização, a AOJIN recebe recursos do estado da Bahia para a gestão do NEOJIBA, contando com maior eficiência administrativa e podendo também captar recursos privados e estabelecer parcerias em benefício do programa, fator este essencial para a expansão e criação de novos núcleos em outras localidades de Salvador e municípios do estado. (NEOJIBA. 2012).

O projeto Guri do Estado de São Paulo, também é gerido através de um processo de Publicização, vejamos o que Freitas expõe a respeito:

"Além de espaços culturais e corpos estáveis, entidades do terceiro setor também podem assumir a gestão de projetos de formação na área artística e técnica. Em São Paulo, o Projeto Guri, criado em 1995, foi a primeira iniciativa cultural do estado a ser publicizada, em 2004. O projeto oferece iniciação musical em mais de 300 municípios paulistas e na cidade de São Paulo, atendendo a mais de 40 mil jovens." (FREITAS. p.3. 2010).

Baseados nas experiências de sucesso, apresentadas pelo NEOJIBA e Projeto Guri na gestão de instituições publicizadas, acreditamos que esta forma de gestão seja a mais eficiente, visto que, além de contar com recursos públicos para a criação, manutenção, expansão e divulgação dos trabalhos realizados nos núcleos, as instituições têm ainda autonomia para captar recursos em outras fontes como: leis de incentivo a cultura, parcerias com bancos, empresas, outras instituições de caridade, universidades e aceitando doações em dinheiro e/ou instrumentos musicais.

O processo de Publicização e criações de OS e OSCIP, é previsto em leis específicas e fez parte das propostas de Reforma do Estado, realizadas pelo Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado. (MARE. 1998).

Segundo o MARE:

"O Projeto Organizações Sociais, no âmbito do Programa Nacional de Publicização (PNP), tem como objetivo permitir a publicização de atividades no setor de prestação de serviços não-exclusivos, baseado no pressuposto de que esses serviços ganharão em qualidade: serão otimizados mediante menor utilização de recursos, com ênfase nos resultados, de forma mais flexível e orientados para o cliente-cidadão mediante controle social." (MARE. 1998).

Os serviços considerados não-exclusivos de estado correspondem aos setores onde o Estado atua simultaneamente com outras organizações privadas, tais como educação, saúde, cultura e proteção ambiental. (MARE. 1998).

Considerações Finais

Neste trabalho apresentamos um pouco da história e da forma com que é gerido o projeto venezuelano chamado *El Sistema*. Logo em seguida apresentamos uma lista de países e suas principais parcerias para a implementação e manutenção de sistemas de orquestras seguindo o modelo venezuelano. Abordamos também, as principais instituições que seguem o modelo venezuelano no Brasil, o NEOJIBA e o Projeto Guri, bem como, suas formas de vinculação com o governo, que em ambos os casos é via processo de publicização.

Acreditamos que através da divulgação dos resultados de nossa pesquisa, estaremos contribuindo para que estudantes, educadores e demais profissionais da área da música tenham acesso a informações relativas a possibilidades de trabalho através da gestão de educação musical para diferentes contextos. Pois, muitas vezes nos cursos de licenciatura e bacharelado em música, não são ofertadas disciplinas sobre gestão, financiamento e organização de instituições culturais e educacionais.

Referências

CABEDO, Alberto. **La Educación Musical como Modelo para una Cultura de Paz**. Valenciano: Jornades de Foment de la Investigació. Disponível em: <<http://www.uji.es/bin/publ/edicions/jfi14/psicoped/3.pdf>> Acesso: 17/08/2012.

AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA DO BRASIL (ASMB). **Orquestra jovem do Brasil**. Disponível em: <http://asmdobrasil.org.br/?page_id=47> Acesso em: 03/05/2012.

CALVO, R. Alberto. **Crisis, pobreza y desigualdad en Venezuela y América Latina**. Buenos Aires: Teseo, 2010.

CEDICE. **Orquestra Sinfónica Nacional Infantil de Venezuela, Estudio de Casos de Experiencias Exitosas**. Caracas: Experiencias Exitosas en Reduccion de la Pobreza: Cooperación Horizontal en América Latina y el Caribe. 1998.

COUVE, Alicia C; DEL PINO, Claudia. **Las Orquestas Infantiles y Juveniles: El Proyecto Venezoelano y La Propuesta del Gobierno de la Ciudad Autónoma de Buenos Aires (ZAP) ¿Una Réplica?** Sociedad Argentina de Estudios Comparados en Educación. Segundo Congreso Nacional y Primer Encuentro Latinoamericano de Estudios Comparados en Educación. Disponível em: <http://www.saece.org.ar/congreso2_titulo.php> Acesso: 18/08/2012.

FMSB. **El Sistema**. Disponível em <<http://www.fesnojiv.gob.ve/el-sistema.html>> Acesso em 06/08/2012.

FREITAS, Elizabeth Ponte de. **Diálogos, discussões e silêncios: Uma análise crítica da gestão pública não estatal na área da cultura**. Políticas Culturais: Teoria e Práxis.

2010. Disponível em: <http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2010/09/11-ELIZABETH-PONTE-DE-FREITAS.1.pdf> Acesso: 21/09/2012.

FUNDACIÓN SOIJAR. Disponível em: <http://www.sistemadeorquestas.org.ar/> Acesso: 16/09/2012.

FUNDACIÓN SOIJAR. **Fundación Sistema de Orquestas Infantiles y Juveniles de Argentina.** Disponível em: <http://www.sistemadeorquestas.org.ar/> Acesso em: 13/08/2012.

GRUPO PÃO DE AÇÚCAR. **Programa de Música e Orquestra.** Disponível em: <http://www.grupopaodeacucar.com.br/responsabilidade-socioambiental/social/programa-de-musica-e-orquestra.htm> Acesso: 17/09/2012.

HOLLINGER, Diana. **Tocar y Luchar—To Play and to Fight: The Venezuelan System that Produced LA's Next Great Conductor.** California: California Music Educators Magazine. 2007

KLEBER, Magali Oliveira. **Práticas Musicais em ONGs: Possibilidade de Inclusão Social e Exercício de Cidadania.** Uberlândia: Fênix, Revista de História e Estudos Culturais. Vol. 5 Ano V nº2. 2008.

IDB AMERICA. **Music with social overtones.** Disponível em: <http://www.iadb.org/idbamerica/archive/stories/1998/eng/e398k.htm> Acesso em 14/08/2012.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL E REFORMA DO ESTADO (MARE). **Organizações Sociais.** Cadernos MARE da Reforma do Estado. Caderno 2, 5ª Edição. 1998.

MORA-BRITO, Daniel Ignacio. **Between social harmony and political dissonance: the institutional and policy-based intricacies of the Venezuelan System of Children and Youth Orchestras.** Austin: Presented to the Faculty of the Graduate School of The University of Texas at Austin in Partial Fulfillment of the Requirements for the Degree of Master of Arts. 2011.

NEC - NEW ENGLAND CONSERVATORY. **Sistema Fellow Program.** Disponível em: <http://necmusic.edu/sistema-fellows-apply> Acesso: 29/08/2012.

NEOJIBA. **Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia.** Disponível em: <http://www.neojiba.org/#> Acesso em: 13/08/2012.

PROJETO GURI. Disponível em: http://www.projetoguri.com.br/Site3/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=48&Itemid=170 Acesso: 21/09/2012.

SÁNCHEZ, Freddy. **La nueva educación musical de Venezuela.** Revista da Abem, n.18. 2007.